



## 1 INTRODUÇÃO

O Repositório Digital consiste em um arquivo digital que armazena coleções de documentos digitais (Weitzel, 2006; Vechiato *et al.*, 2017). Shintaku (2010) corrobora essa afirmação, destacando que os repositórios digitais são desenvolvidos para preservar e divulgar a produção científica.

Existem diferentes tipos de repositórios, como Institucional, Temático ou de Dados. Leite e Costa (2006) afirmam que a criação de Repositórios Institucionais (RIs) expandiu-se em grande escala nas instituições públicas e, posteriormente, nas privadas. Além disso, os RIs representam uma estratégia que permite às universidades adaptarem-se às transformações em curso na produção do conhecimento e na comunicação científica.

Lira, Miranda e Moraes (2022) destacam que os repositórios institucionais, vinculados a universidades ou institutos de pesquisa, concentram um volume significativo de publicações que buscam visibilidade. Isso ocorre porque o acesso à produção científica é essencial para a comunidade acadêmica, e os RIs ampliam a divulgação desses trabalhos.

Os repositórios digitais são viabilizados pelo avanço das tecnologias de comunicação e informação (TICs), que estão em constante evolução. Diariamente, surgem novas ferramentas que, quando combinadas com ações de divulgação ou capacitação, tornam-se relevantes para a sociedade. Um exemplo é a Inteligência Artificial (IA), que, quando integrada a sistemas, contribui para maior eficiência em processos técnicos.

A IA faz parte do cotidiano das pessoas, instituições e profissões (Silva, 2024). Suas ferramentas são aplicadas em diversas áreas, desde a educação até atividades organizacionais, incluindo o suporte ao funcionamento de repositórios digitais.

Entre os modelos de IA, destaca-se a IA generativa (Gen-AI), utilizada para criar conteúdo em múltiplos formatos, como vídeos, por meio de modelos baseados em aprendizado de dados. Um exemplo é o Sora, da OpenAI, que gera vídeos a partir de prompts (Viana *et al.*, 2022).









SILVA, Janete Fernandes. Gestão do conhecimento e soft systems methodology nas pesquisas brasileiras disponíveis na BDTD: análise integrativa a partir do problema, objetivos e referencial teórico. **CÓDIGO 31**, v. 2, n. 1, pp.26-46, Jan./Jun. 2024. Disponível em: <https://revista.fumec.br/index.php/codigo31/article/view/9842>. Acesso em: 6 jun. 2025.

VECHIATO, Fernando *et al.* (Org.). **Repositórios digitais**: teoria e prática. Curitiba: EDUTFPR, 2017. 271 p.

VIANA, Paula *et al.* Photo2Video: Semantic-Aware Deep Learning-Based Video Generation from Still Content. **Journal of Imaging**, v. 8, n. 3, 2022, p. 1-14. DOI: <https://doi.org/10.3390/jimaging8030068>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2313-433X/8/3/68>. Acesso em: 22 maio 2025.

WEITZEL, Simone da Rocha. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 51-71, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=465645954004>. Acesso em: 22 maio 2025.